TERRA INDÍGENA ARARIBÁ: SABERES, MEMÓRIAS E ARTE VIVA

Fabricia Cezario SILVA
Andresa de Souza UGAYA
Secretaria da Educação do estado de São Paulo
Unesp/Bauru
Eixo 03 - Educação para as relações étnico-raciais
fabriciacezario@professor.educacao.sp.gov.br

Palavras-chave: Terra Indígena Araribá; saberes indígenas; memória cultural

1. Introdução

O presente trabalho apresenta o produto educacional Terra Indígena Araribá: Saberes, Memórias e Arte Viva, desenvolvido no contexto da dissertação de mestrado intitulada Uma proposta intercultural na Educação Física a partir dos saberes indígenas. O livreto foi elaborado a partir das reflexões construídas durante o processo de pesquisa, envolvendo diálogos entre orientadora, orientanda e contribuições da banca de qualificação, buscando fortalecer práticas pedagógicas voltadas à valorização da diversidade cultural e dos saberes indígenas.

A proposta do material parte da necessidade de ampliar o reconhecimento das culturas indígenas no contexto educacional, especialmente diante dos processos históricos de invisibilização e estereotipação desses povos nos currículos escolares (Munduruku, 2017; Kaiapó, 2019; Dorrico, 2023). Nesse sentido, o livreto busca promover uma aproximação com a Terra Indígena Araribá, localizada no interior do estado de São Paulo, apresentando aspectos relacionados à sua história, às aldeias, às manifestações culturais, às memórias coletivas e aos saberes compartilhados pelas comunidades indígenas.

Além disso, o material compartilha a trajetória de duas lideranças indígenas, Irineu Nje´a e Davi Terena, reconhecidas por suas contribuições para a manutenção das culturas, das memórias e das tradições indígenas. Ao destacar essas narrativas, o produto educacional reafirma a importância da oralidade, da ancestralidade e dos conhecimentos comunitários como formas legítimas de produção e transmissão de saberes (Krenak, 2009; Munduruku, 2020).

O livreto destina-se principalmente a docentes, estudantes e demais interessados na temática indígena, constituindo-se como um recurso pedagógico que favorece o diálogo intercultural e possibilita reflexões sobre a diversidade presente na sociedade brasileira. Dessa forma, busca contribuir para práticas educativas mais inclusivas, críticas e comprometidas com a valorização dos povos indígenas e de seus conhecimentos (Brasil, 2008).

2. Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o produto educacional Terra Indígena Araribá: Saberes, Memórias e Arte Viva, elaborado a partir da dissertação de mestrado 'Uma proposta intercultural na Educação Física a partir dos saberes indígenas'.

2.1 Procedimentos metodológicos

A elaboração do livreto ocorreu ao longo do desenvolvimento da pesquisa de mestrado, por meio de estudos bibliográficos, reflexões sobre interculturalidade e diálogos construídos com base nas contribuições acadêmicas e comunitárias. O material foi organizado a partir da seleção de conteúdos relacionados à história, às aldeias, às manifestações culturais e às memórias da Terra Indígena Araribá.

2.2 Descrição do material

O produto educacional consiste em um livreto didático voltado à apresentação da Terra Indígena (TI) Araribá e de suas aldeias, abordando aspectos históricos, culturais e sociais relacionados a esse território indígena (Coelho, 2016). O material reúne, ainda que de forma sucinta, informações sobre saberes, memórias, tradições, manifestações culturais e formas de organização comunitária, possibilitando uma aproximação respeitosa com os povos indígenas que habitam Ekeruá, Kopenoty, Nimeundaju e Tereguá, as quatro aldeias que compõem a TI.

Além disso, o livreto apresenta a trajetória de duas lideranças indígenas , reconhecendo suas contribuições para a preservação cultural e para a transmissão dos saberes dos seus povos. Davi Terena que é professor indígena da aldeia Ekeruá e Irineu Njeá, artista plástico da aldeia Kopenoty.

O material foi pensado como recurso pedagógico de apoio a práticas educativas que valorizem a diversidade cultural, os saberes dos povos da TI Araribá e promovam reflexões sobre os povos indígenas na contemporaneidade.

3. Conclusões

O produto educacional Terra Indígena Araribá: Saberes, Memórias e Arte Viva constitui-se como uma importante possibilidade de aproximação entre escola, culturas indígenas e práticas interculturais. Ao valorizar os saberes, as memórias e as experiências presentes na Terra Indígena Araribá, o livreto contribui para a construção de práticas educativas mais sensíveis à diversidade cultural e ao reconhecimento dos povos indígenas como produtores de conhecimento.

Dessa forma, o material reafirma a importância da interculturalidade no contexto educacional, possibilitando reflexões sobre a presença indígena na sociedade contemporânea e fortalecendo propostas pedagógicas comprometidas com o respeito, a valorização da diferença e a promoção de uma educação mais inclusiva e plural.

4. Principais referências

COELHO, Márcio Oliveira de Castro. **Terena e Guarani na reserva indígena de Araribá: um estudo etnográfico da aldeia Tereguá**. 2016. 162 f. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

DORRICO, Julie. **Literatura indígena brasileira contemporânea: identidade, ancestralidade e resistência**. 2º ed. Porto Alegre: Editora Caos & Letras, 2023.

KAYAPÓ, Edson. **A diversidade sociocultural dos povos indígenas no Brasil: o que a escola tem a ver com isso?** Educação em Rede, v. 7, p. 56-80, 2019. Disponível em: ja.sescpa-educacaocorporativa.com. Acesso em: 04 ago. 2024.

KRENAK, Ailton**.** A educação e a oralidade. In: GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (org.). **Índios no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Global, 2009.

MUNDURUKU, Daniel. **Mundurukando 2: sobre vivências, piolhos e fetos: roda de conversa com educadores**. 1ed. Lorena: UK'A Editorial, 2017.

N'JEA, Irineu. **Catálogo de arte indígena contemporânea**. Avaí, SP: Coletivo Ekeruá, 2022.

TERENA, David. **David Terena – Aldeia Indígena Ekeruá** [vídeo]. YouTube, 26 maio 2024. 32 min 8 s. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UjnWaRs9rDU. Acesso em: 5 jan. 2026.